

Litúrgico

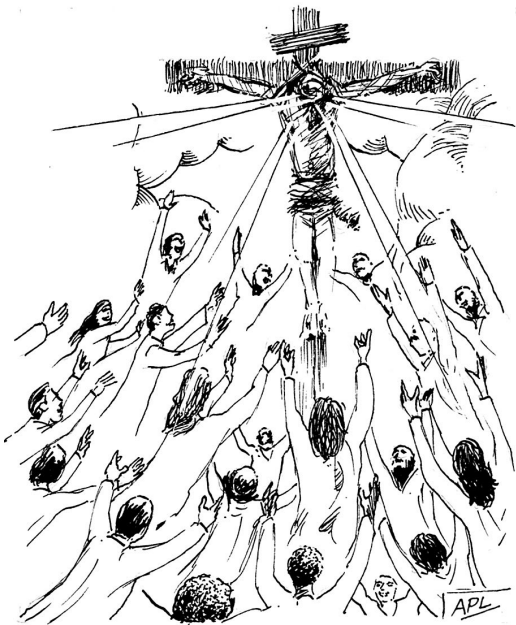
Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2464 - 21/03/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, hoje o Senhor nos reúne em torno do seu amor e nos indica o caminho que deseja que sigamos e que vai na contramão do mundo, mas que é o caminho que nos oferece a vida plena e que nasce de nossa disponibilidade em aderirmos aos valores do Reino. Eis o caminho que Deus nos aponta. Com coragem e confiança sigamos em frente! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto; / escutai, geração transviada!"

Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o reino do Pai, / com este santo e solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: / eis, o tempo da Graça chegou, / é o Senhor da Justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começou!

Ou:

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor: ele é meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A vida de Jesus cumpriu-se num intenso diálogo e profunda comunhão com Deus. Assim Ele encontrou forças para obedecer e cumprir a vontade do Pai. Nossa comunhão com o Pai se fortalece quando ouvimos sua Palavra, a levamos até o coração e nos deixamos conduzir pelos seus valores. Atentos, escutemos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Jr 31,31-34)

Leitura do livro do Profeta Jeremias.

Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. “Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: Imprimirei minha lei em suas entranhas e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus, e eles serão meu povo. Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade e não mais lembrarei o seu pecado.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Criai em mim um coração que seja puro.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / e para vós se voltarão os transviados.

7. SEGUNDA LEITURA (Hb 5,7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9. EVANGELHO (Jo 12,20-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora, sinto-me angustiado. E que direi? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!”. Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo”. A multidão, que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, inspirai a vossa Igreja a viver uma vida nova vinda de Jesus no sacrifício da cruz, na promoção da vida de todos os que sofrem as mais difíceis realidades, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, iluminai nossas comunidades para viverem o compromisso do diálogo, com o coração convertido e fraterno, para trabalharem na promoção da paz e da justiça entre todos, como nos exorta a Campanha da Fraternidade deste ano, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, dai-nos a força e a coragem que vêm do vosso Espírito, para que, diante das dificuldades, jamais desanimemos nem deixemos de ser a sua comunidade da Nova Aliança selada por Jesus, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam dos vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Se o grão de trigo, lançado na terra, não morrer, fica só; mas, se morrer, dará fruto”. No sacrifício do Cordeiro de Deus está a renovação da nossa vida, que agora, com gratuidade, vamos ofertar neste altar.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos frutos das nossas jornadas: / repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio da Quaresma, II (Missal, p.415)
“Quaresma, tempo de conversão”*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever

e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, constituíste este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Em verdade, em verdade, eu vos digo: se o grão de trigo cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas, se morrer, produzirá muitos frutos.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Se o grão de trigo não morrer, / sozinho vai ficar. / Mas se morrer no chão, / dará, com o tempo, muito fruto!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 13,41-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11.

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-56; Jo 8,31-42.

5ª feira: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sábado: Ez 37, 21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.

Ramos: Mc 11,1-10; Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mc 15,1-39.

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Rezemos sempre pelas vocações, sobretudo daqueles que se doam para dar frutos de paz, de vida e de fraternidade! Acompanhemos a oração:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. HINO DA CFE 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / de mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (2x)
Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!
2. Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus. / Ele vem revelar a Escritura, / como fez no caminho a Emaús. (2x)
3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (2x)
4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade. (2x)
5. Venham jovens, idosos, crianças, / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (2x)

COLETA DA SOLIDARIEDADE:

Nosso gesto concreto

A Campanha da Fraternidade expressa-se concretamente pela oferta de doações em dinheiro. É um gesto concreto da fraternidade, partilha e solidariedade, realizado em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. **O Dia Nacional da Coleta da Solidariedade será o Domingo de Ramos, 28 de março de 2021.**

O resultado da coleta é administrado da seguinte maneira:

- A diocese envia 40% do valor para o Fundo Nacional da Solidariedade, gerenciado pela CNBB;
- O restante, 60%, ficam na própria diocese, que o destina para os seus trabalhos de solidariedade e caridade social.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)